



## **INSTITUTO DE NEUROLOGIA DEOLINDO COUTO**

A fundação do Instituto de Neurologia Deolindo Couto, foi aprovada em reuniões do Conselho Universitário da então Universidade do Brasil no dia 02 de dezembro de 1946.

Foi seu criador Deolindo Couto que através de verbas orçamentarias o construiu sem ônus para esta Universidade.

O Instituto de Neurologia completou 50 anos de existência em dezembro de 1997 e tem hoje o nome de seu criador, Deolindo Couto, como lúdima homenagem ao autor da majestosa obra.

Denominação atual: Instituto de Neurologia Deolindo Couto.

Deolindo Couto e José Ribeiro Portugal, príncipe da neurocirurgia brasileira seu parceiro na escalada do ensino da neurologia e neurocirurgia, constituíram os pilares fundamentais na formação de dezenas de profissionais e professores titulares de neurologia e de neurocirurgia em faculdades oficiais ou reconhecidas, hoje funcionando em todo país.

Funcionou no Instituto de Neurologia a graduação e pós-graduação ( *sensu strictu* ) em neurologia bem como o pioneirismo da residência médica em neurologia e neurocirurgia, estas funcionando ininterruptamente até o momento atual.

Na área de pesquisa o Instituto de Neurologia Deolindo Couto (INDC) projetou no estudo das manifestações neurológicas da doenças de Chagas, das neuroparasitoses, do tratamento cirúrgico da epilepsia e da doenças de Parkinson. Mantêm-se no INDC linhas de pesquisas das doenças neuromusculares da Esclerose Lateral Amiotrófica, do Parkinsonismo, das manifestações neurológicas do alcoolismo e da doença de Alzheimer.

Os seguintes programas estão em plena atividade:

- CEPRAL (Centro de Pesquisa e Reabilitação do Alcoolismo)
- PROVE (Programa de Valorização do Envelhecimento)
- ABRE (Associação Brasileira de Esclerose Lateral Amiotrófica)
- PROEPI (Programa de Epilepsia)
- APAZ (Projeto Alzheimer) e Setor de Neuropsicologia.

INDC conta com aparelhagem moderna adequada para o esclarecimento diagnóstico e tratamento de grande maioria das afecções neurológicas e neurocirúrgicas.

INDC atende a grande número de pacientes provenientes não só da sua área programática (AP2 - SUL) mas também de diversos municípios do Rio de Janeiro como de outros estados, o que demonstra a falta de atendimento especializado em neurologia e neurocirurgia nesse estado

